

Com fim da coleta, Censo voltará em 11% dos domicílios do Grande ABC

Levantamento foi encerrado oficialmente nessa terça-feira, porém, recenseadores devem retornar aos locais onde a pesquisa não foi respondida

THAINÁ LANA
thainalana@dgabc.com.br

A coleta de dados para o Censo Demográfico 2022 foi encerrada oficialmente nessa terça-feira (28) nos municípios do Grande ABC. Segundo dados do IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística), 89% dos domicílios foram visitados durante os quase seis meses de pesquisa.

Mesmo com o encerramento do levantamento, uma parcela dos recenseadores deve retornar neste mês aos domicílios que recusaram responder à pesquisa e também nos locais em que não foram encontrados moradores. No total, 11%, aproximadamente 98 mil domicílios, localizados nas sete cidades devem receber as visitas dos agentes do IBGE.

A taxa de ausência nas residências é um dos principais motivos para continuidade da coleta na região. Rio Grande da Serra (9,1%), Mauá (8,7%) e Santo André (8,7%) são os municípios em que os agentes do Censo encontraram menos moradores em casa. Em relação à recusa em atender ou responder à pesquisa demográfica, São Bernardo lidera com 4,8%. Santo André (4,4%) e Diadema (4%) aparecem na sequência. Perseguido por três ve-

zes, inicialmente o encerramento da coleta do Censo 2022 estava previsto para o dia 31 de outubro do ano passado. Após essa data, o prazo foi estendido para dezembro, depois para janeiro e por fim até o último dia de fevereiro. Em algumas cidades, como Juiz de Fora, em Minas Gerais, a coleta continuará até o dia 15 de março.

O IBGE informou que diversos fatores ocasionaram o atraso na entrega do relatório com os dados (previsto para ocorrer no fim de abril). "Entre eles o desconhecimento da população em relação à importância da pesquisa, falta de apoio das prefeituras locais na divulgação do trabalho e falta de mão de obra devido à recuperação da economia no último semestre de 2022 - o trabalho do recenseador não se tornou atrativo para população local em algumas regiões do País", pontuou o órgão, por meio de nota.

As Prefeituras de São Bernardo e Diadema, municípios da região com maior taxa de não resposta, destacaram que apoiaram a campanha do IBGE com publicações sobre a importância da coleta em seus canais oficiais e nas redes sociais. "O tema também foi tratado em reuniões com a população. O Paço de Diadema entende ser essencial o



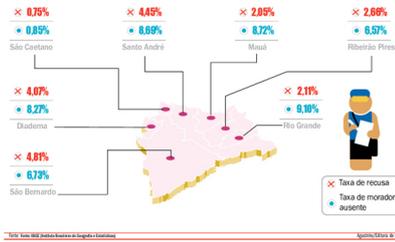
SEM RESPOSTA. Recenseadores continuarão pela região com trabalho de apuração para tentar colher dados de pessoas que recusaram responder

Censo 2022 como norteador da construção de políticas públicas efetivas." Prestar informações ao IBGE é obrigação legal de todos os cidadãos brasileiros, com base na lei federal 5.534, de 1968. A recusa pode gerar multa de até dez salários mínimos e até o dobro quando a pessoa for reincidente.

DISQUE-CENSO

Os moradores de domicílios onde ainda ninguém respondeu ao Censo 2022 podem ligar para o Disque-Censo 137. A ligação é gratuita e pode ser feita de qualquer telefone fixo ou celular todos os dias da semana das 8h às 21h30.

CENÁRIO NA REGIÃO



Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal Diário do Grande ABC

Seção: Setecidades Pagina: 3